Ano 21.º — Sabado, 3 de Março de 1928 — (AVENÇADO) — N.º 1.015

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Films...

EM Londres, um grupo de raparigas tomou a iniciativa de fundar uma associação destinada a combater os processos de *maquillage*, devendo as aderentes obrigar-se a não pôr na cara nem pós, nem carmim, nem quaisquer outros ingredientes que lhes possa alterar a fisionomia.

Muito bem, donzelas, muito bem! Tudo ao natural. E o resto, para os palhaços...

NAS principais cidades dos Estados Unidos as mulheres *Iankees* começaram novamente a deixar crescer o cabelo, dando-se nalgumas a circunstancia da guerra ao penteado *á Joãsinho* estar assumindo extraordinarias proporções em virtude da indiferença manifestada pelo sexo feio deante das que se tornaram escravas da moda.

Logo vimos que o grotesco não podia dar bom resultado.

Deixem, deixem crescer as tranças se quizerem casar cêdo.

NADA menos de vinte mil colonos residentes no Congo Belga enviaram ao seu governo, por intermedio do ministro das Colonias, um requerimento de matrimonio colectivo, alegando que só teem á sua disposição 5.000 mulheres, e querem brancas.

Achamos o pedido inteiramente justo. Tanto mais que os reclamantes pertencem ao numero dos que levam uma vida agitada nos bosques por se dedicarem á caça de féras, colheita de marfim dos elefantes e outras... que, realmente, pedem quem as amenise do negrume em que andam envolvidas...

A nosso vêr, aqui só ha uma dificuldade—e comnosco vai concordar o amigo Antonio Madail—é o governo arranjar pessoal do sexo feminino para tanta gente...

Quinze mil brancas, pelo menos!

Isso tambem nós queriamos...

"Portugal,,

Era assim que se chamava o aparelho escolhido por o joven aviador civil Carlos Bleck e no qual se propunha atingir a India, sósinho, a-pezar-da distancia, das dificuldades a vencer, de tudo, enfim, que essa longa viagem demandava para ser realisada com exito.

Não quiz, porêm, a Providencia que isso acontecesse e nessa conformidade Carlos Bleck regressará ao ponto de partida, segundo comunicou, desalentado de todo em face do desastre que podia tambem aniquilar-lhe a vida.

E' mais um sonho que se desfaz de encontro á triste realidade de um ensejo que se perde quem sabe se para sempre.

Quando tenciona Homem Cristo—*o puritano*—ir reger a cadeira da Faculdade de Letras do Porto, que ha muito abandonou, mas de que está recebende escudos 1:816$67 por mez sem dar uma unica aula?

Então o dinheiro do Tesouro hade ser eternamente consumido em esbanjamentos, sr. Ministro da Instrução?

Eleição presidencial

Um recente decreto fixou o dia 25 do corrente mez para se proceder á eleição, por sufragio directo, do Chefe de Estado cujo mandato terá a duração de 5 anos, não podendo nenhum cidadão exercê-lo por mais de dois quinquenios seguidos.

Dado o momento politico que estamos atravessando é de presumir que só o nome do sr. general Oscar Carmona apareça nas listas, abstendo-se, por isso, os grupos politicos, contra os quais foi feito o 28 de Maio, de disputar o cargo.

A não ser que, á ultima hora, resolvam outra coisa.

Ruas

Lemos em qualquer parte que se projecta, quando da celebração do centenario da aurora liberal em Aveiro, dar a certas ruas os nomes dos principais aveirenses que contribuiram pelo seu sangue e pelo seu esforço para a implantação do liberalismo em Portugal.

Embora o nome desses herois nos seja sempre venerando e digno do maior respeito não achamos justo, que, a titulo de umas festas, se vão mudar assim, convencionalmente, os nomes de certas ruas da cidade, nomes que embora não relembrem datas ou herois mostram, todavia, um pouco do espirito alegre e maritimo desta terra, nomes já tradicionais e que só espiritos iconoclastas querem fazer desaparecer. Toda a gente dirá sempre a *Rua do Sol*, do *Vento*, etc., como em Coimbra toda a gente diz *Rua da Matemática*, *Rua do Borralho*, *Rua das Cosinhas*, sem que aqui qualquer municipio tentasse trocar tão tradicionais nomes por outros embora celebres na historia patria.

Pensa-se dar á Rua de Jesus o nome de Santa Joana Princeza de Portugal. Mas não se pensa que essa rua tem hoje o nome de Miguel Bombarda, nome que evoca um facto relativamente recente e que é preciso respeitar?

Dar tambem á nova Avenida o insaboroso 16 de Maio é ridiculo, porque nenhuma relação tem essa Avenida, completamente nova, com um acontecimento de ha um seculo.

Um nome para ser lógico não se inventa ao acaso, mas procura-se uma razão de ser. O povo tem certas palavras que não muda, ou ainda ha outras que ele compreende, mas desconhece e despreza falsas legendas que lhe tentem impôr.

Não estraguemos o que ha de bom na nossa terra; conservemos o sabôr das velhas ruas com os seus nomes tão pitorescos e dêmos aos herois os logares que lhes competem.

Lis

Quem lhe faria mal?

Com o titulo bombastico de *Pandilhas*, apareceu aí um escrito assinado por o professor Nozes, que deixou toda a gente apavorada.

Mas que tem o sr. Nozes? Que mal fizeram ao sr. Nozes? - pergunta-se.

Queixando-se ele tanto, dos homens e... das mulheres, se calhar pregaram-lhe alguma pelo entrudo, que o deixaram sem casca...

Padua Correia

Passa ámanhã o 15.º aniversario da morte deste jornalista republicano, que no norte tanto se evidenciou no combate á monarquia.

Lembramo-lo com saudade.

Interesses de Aveiro

O comandante Rocha e Cunha, que, com muita competencia, se tem dedicado a estudos de alta importancia para a nossa terra, vai ámanhã a Vizeu fazer uma conferencia sobre os melhoramentos da Barra, sendo acompanhado de alguns membros da Junta Autonoma e outras pessoas pertencentes ao comercio e industria locais.

A situação de Homem Cristo dentro da Faculdade de Letras é a mesma que a de um rato dentro de um queijo—nem tuge, nem muge. Chamem-lhe tolo.

O Democrata, vende-se na *Livraria Universal*, Rua Direita

Imposto da Barra

Sob este titulo o nosso brilhante colega *O Povo de Pardilhó*, escreve no seu ultimo numero:

. . . .

Toda a economia da região ribeirinha se resente profundamente da crise, que alastra, e as suas consequencias assumiriam o aspecto de um cataclismo, se os capitais da emigração não viessem atenua-la e esconder alguns dos aspectos das ruinas.

Se o momento para exigir mais sacrificios fiscais é extemporaneo, o mecanismo do lançamento do imposto da barra torna-o singularmente odioso, pela forma como são coarctadas todas as legitimas e indispensaveis faculdades de defeza dos contribuintes.

Em materia de impostos, não se concebe equidade nem justiça sem a garantia dos mais amplos direitos de reclamação contra todas as irregularidades e atropelos.

Foram patenteadas ao publico as matrizes da propriedade alagada sujeita ao novo imposto, durante um prazo tão curto que não é possivel a todos os proprietarios fazer o exame e analise das matrizes, para verificar a sua situação, ainda que todos os funcionarios das repartições de finanças abandonem todo o seu serviço para os atender evangelicamente.

Mas, pelo que se tem visto, são gerais os clamores de protesto contra a leviandade com que foi organisado o cadastro da propriedade marginal da ria.

Não falando já na multiplicidade de nomes, atribuidos ao mesmo individuo, por forma que a contribuição dum só terá de ser paga em quatro ou cinco nomes—o que singularmente determinará faltas de pagamento nos prazos legais e consequentemente relaxes e mais alcavalas—a medição atribuida a muitos prédios, é o que ha de mais arbitrario.

Um exame das matrizes sugere em muitos casos a ideia, de que se procedeu perfeitamente a esmo, sem haver o cuidado sequer das aproximações.

Encontrámos ha dias um predio, cujas confrontações estão, aliás, bem determinadas, com a indicação de que tinha vinte e dois mil metros, quando, de facto, não tem sequer metade.

O rendimento está, portanto, fixado em mais do dobro, do que seria justo á face da lei.

Como remediar estes males?

Reclamar?

E' perfeitamente uma burla o direito de reclamação estabelecida no regulamento, porque, ainda que se venha a apurar que a reclamação é justa e procedente, o reclamante terá de pagar sempre as viagens e ajudas de custo, salarios e despezas dos peritos, entre os quais tem de figurar um perito oficial, vindo de Lisboa.

Mas quem nos garante, que o resultado seja favoravel, ainda no caso de inteira justiça, se tudo é feito, se tudo é dirigido e regulado pela Junta Autonoma, que tem sempre a maioria dos landos pela sua banda?

Não. Isto não é sério, nem é honesto. Não se legisla assim nem para os cafres, porque ha principios de Justiça, que devem informar e orientar toda a obra legislativa, ainda que ela tenha de ser aplicada a selvagens.

Sobrecarregar alguem com um imposto iniquo, coléta-lo por bens que ele não possue e ter de pagar sempre as despezas ou parte das despezas de qualquer reclamação contra esses desmandos e abusos, é simplesmente revoltante.

Não. Ha que alterar o que está feito. E' forçoso garantir o direito de defesa, que é sagrado, para fazer triunfar o Direito. Doutra forma arrastarão criminosamente o povo para a defeza dos seus direitos, mesmo fóra da lei.

Era isso que a Junta deveria evitar com toda a prudencia.

Depois do que expõe, com toda a clarêsa, *O Povo de Pardilhó*, cometeriamos uma falta, mas uma falta grande, se não juntassemos os nossos aos protestos do colega contra tudo quanto se pretenda fazer sem metodo, sem ordem, sem criterio no capitulo de contribuições a cobrar pela Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro.

Não. A nós não nos metem medo papões para que digâmos *amen* a tudo que possa sair de um bestunto avariado, ainda que esse bestunto seja o dum Cristo-redentor ou outro qualquer *santo* da sua côrte... celestial...

Ao lado da justiça, contra a iniquidade; ao lado da razão, contra o arbitrio, esse tem sido o lêma de *O Democrata* que aqui desejâmos frisar mais uma vez visto tratar-se de interesses legitimos sobre os quais ninguem tem o direito de tripudiar como pretende, segundo se infere pelo que fica transcrito do *Povo de Pardilhó*, a Junta Autonoma da presidencia do cidadão Francisco Manuel Homem Cristo.

IMPRENSA

"A Educação Nacional,,

Entrou no 2.º ano este semanario pedagogico e literario que se publica no Porto sob a inteligente direcção do sr. Antonio Figueirinhas, que do ensino e do professorado primario se tem mostrado acerrimo defensor.

Os nossos cumprimentos.

Processões

Em virtude de uma ordem do Bispo de Coimbra que veio alterar os costumes usados nesta cidade pelas irmandades dos Passos, consta-nos, á hora de concluirmos o jornal, que estas não põem na rua as procissões que ámanhã e depois se deviam efectuar.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Os primeiros morangos

Apareceram já, mas não foi cá, foi em Bruxelas donde o correspondente particular de *Le Matin* transmite, com data de 17 de fevereiro, a noticia nos seguintes termos:

Esta manhã, no mercado de Bruxelas, venderam-se os primeiros morangos da região. Havia apenas 9. Houve alguem que os pagou por 180 francos o que corresponde a 20 francos cada um e põe o quilo do apreciado fruto a 1.000 francos!

Mas o carvão está caro e para aquecer as estufas é preciso combustivel. E' o motivo porque os gulosos pagam tão caro estes morangos. Os que os compraram não são belgas. Os 9 morangos, cada um deles, delicadamente metido em uma caixinha, foram transportados para a Alemanha em avião.

Isto é que é gente de coragem. Ficou vencida na guerra, mas ao menos consola-se de comer morangos a 15$60 cada um, fazendo o franco ao preço de $78.

Que lhes preste...

O preço da luz

Para fazer a vontade e *dar gosto* ao grupo democratico que tem por chefe o Comendador André, ultimamente elevado á alta dignidade de Camões... do Rocio, por se ter abalançado a concluir a obra do imortal épico—*Os Lusiadas*—de que já foi publicada uma pequena amostra; para fazer a vontade e *dar gosto* a esse grupo democratico, repetimos, publicou o *Democrata* o contrato para o fornecimento de energia electrica pela Camara de Aveiro á Camara de Ilhavo visto o orgão desses conspicuos cidadãos atribuir ao nosso presado amigo dr. Lourenço Peixinho o proposito de o não tornar conhecido em consequencia de estar a fornecer a luz mais barata para Ilhavo, a-pezar-dos desmentidos feitos em tempo por amor á verdade.

E assim tapâmos a caixa ao impertinente escriba, que nem por ser de estrela, bêta e pé calçado deixa de se afirmar... um bom gajometro...

Recurso

O sr. Antonio dos Santos Lé antigo professor de musica no Asilo Escola Distrital levou recurso da resolução tomada pela Junta Geral e que determinou uma redução importante nos seus vencimentos.

Capitão Victor Hugo Antunes

Este nosso velho amigo, que exercia ha cerca de dois anos o logar de Chefe da Circunscrição Civil da Fronteira do Alto Zambeza, foi inesperadamente transferido para a circunscrição do Chitato, na Lunda, *por conveniencia de serviço...*

Nas vesperas da sua partida para o Chitato foi-lhe oferecido um jantar de homenagem pelos funcionarios da circunscrição do Alto Zambeze, a que assistiram muitos dos principais comerciantes da região, sendo lhe lidas e entregues as duas seguintes mensagens que são uma eloquente prova de quanto o capitão Victor Hugo e ali era estimado e considerado:

Mensagem dos funcionarios

Excelentissimo Senhor:

Ao termos conhecimento da transferencia de V. Ex.ª para a Circunscrição da Fronteira do Chitato, Distrito de Lunda, não podemos deixar de, sentidamente, lamentar a saída de V. Ex.ª, que foi sempre para nós Chefe correcto e leal e cujas altas qualidades de trabalho, caracter, probidade e justiça, são por todos nós devidamente apreciadas.

V. Ex.ª sái. E' bem patente o nosso descontentamento pela injustiça que a V. Ex.ª é feita, e patenteamos bem alto o nosso eterno reconhecimento ao Chefe, que disciplinador mas justiceiro, tem a mais nobre noção do trabalho e do dever.

Todos nós apresentamos, portanto, a V. Ex.ª os nossos cumprimentos de despedida, na certeza que o nome de V. Ex.ª ficará na nossa mente gravado a letras de ouro, e que, em cada signatário, conta V. Ex.ª um amigo sincero.

Circunscrição de Fronteira do Alto Zambeze, 14 de Setembro de 1927.

Mensagem do Comercio

Excelentissimo Senhor:

Foi com imenso desgosto que o comercio do Alto Zambeze recebeu a noticia da transferencia de V. Ex.ª para a Circunscrição da Fronteira do Chitato, desgosto que aqui deixamos bem patente.

Sem duvida alguma foi V. Ex.ª um dos Chefes, que desde 1923 tem estado á frente da administração do Alto Zambeze, o que mais cativou a simpatia não só de europeus como de indigenas residentes neste cantinho, simpatia que as altas qualidades de trabalho, criterio, honestidade, probidade e justiça, que em V. Ex.ª se encontram, souberam ganhar.

Desde ha muito que vinha necessitando a região do Alto Zambeze, de um Chefe á altura de compreender as suas necessidades, de a despertar do letargo em que tem permanecido e ainda pôr termo ao estado caótico em que a sua administração se encontrava.

Ainda que, por bem pouco tempo, encontrou ela esse Chefe em V. Ex.ª que, incansadamente e sem dar provas do mais leve esmorecimento, apezar dos constantes entraves que sempre encontra quem neste Distrito honesta e conscienciosamente procura trabalhar e cumprir o seu dever, toda a sua atenção lhe dedicou, já para a despertar do seu letargo, já para pôr o seu desenvolvimento a par das regiões das Colonias visinhas.

Foi quando ela estava a despertar, graças ao insano trabalho de V. Ex.ª, que lhe roubaram esse Chefe pelo qual indefinidamente se lamentará, por decerto nem todos saberem avaliar, de momento, quais as suas necessidades e quais os tónicos a ministrar-lhe, como V. Ex.ª o fez.

Mas não será só ela que se lamenta da perda tida!

Lamentam-se os poucos portugueses que nela vegetam e que com sobeja razão o fazem; lamentam-se por ver ir o Chefe criterioso, trabalhador incansavel; lamentam-se por lhe arrancarem o Homem justiceiro e recto; lamentam-se ainda por lhe terem usurpado o amigo de todos e de nenhum, se para tanto as circunstâncias e o cumprimento da lei assim o exigiam.

Creia Ex.mo Senhor Capitão Victor Hugo, que o desgosto com que o vemos partir é igual ao orgulho com que assistiamos á sua administração e á imposição sempre a tempo, contra aqueles que tanto invejam a herança que os nossos antepassados nos legaram.

Ainda que bem contra sua vontade, desconhece a população do Alto Zambeze a causa da transferencia de V. Ex.ª desta Circunscrição para a do Chitato, se bem que, para ela seja ponto de fé, que outra não é senão a intriga, o ódio, a vingança mesquinha, a pequenez de hombridade e caracter que dia a dia se manifesta no malfadado Distrito de Moxico.

Serve-nos, porêm, de lenitivo o saber que vastissimas vezes este palco tem servido para scenas tão repugnantes, como esta a que assistimos.

Deixa entretanto V. Ex.ª o Alto Zambeze onde a presença do seu pulso forte, zêlo e competenca era tão reclamada.

Parte, pois, V. Ex.ª e com a sua pessoa vão as saudades destes seus verdadeiros admiradores que ardentes votos fazem para, se tal é a sua vontade, dentro em pouco dizerem bem alto «de novo está entre nós o incansável, o ressurgidor do Alto Zambeze».

Aceite V. Ex.ª a amizade sincera dos que se subscrevem e lhe desejam uma viagem cheia de felicidades bem como a sua Ex.ma Familia.

Seguem-se 14 assinaturas dos chefes das principais casas comerciais do Alto Zambeze.

Congratulando-nos com as honrosissimas, mas simplesmente justas afirmações contidas nestes documentos, enviamos ao capitão Victor Hugo Antunes as nossas felicitações.

Atenção para a 4.ª pagina.

Bombas

A avaliar pelo relato da imprensa diaria, a policia de Lisboa e Porto descobriu em diferentes pontos, grande numero de *laranjinhas* e outros explosivos de grande potencia, prendendo alguns individuos sobre quem recaem fundadas suspeitas de andarem maquinando a alteração da ordem publica.

Não desarmam. Ou por outra: os politicos só se darão por vencidos quando o Exercito, unido, e em perfeita comunhão de ideias, lhes provar que... não são cá precisos.

D. Carmen Vidal Pereira

Continua em tratamento no Hospital, tendo, porêm, experimentado algumas melhoras durante a semana, a infeliz vitima do desastre de automovel, que circunstanciadamente noticiámos no ultimo numero e no qual perdeu a vida o agente da cassa *Ford*, sr. Antero Pereira.

Os seus medicos assistentes, srs. drs. Almeide Lima, Euguenio Couceiro e Francisco Soares nutrem algumas esperanças de a salvar.

Fotografia Moderna

O acaso proporcionou-nos uma visita, ha dias, ao *atelier* fotográfico da Rua Eça de Queiroz em cujo vestibulo João Ramos tem expostas muitas e variadas provas reveladoras dos seus progressos artisticos ao mesmo tempo que denota a extraordinaria procura da casa onde tão magnificos trabalhos são executados.

João Ramos marca, pois, pelo que vimos e admirámos, no meio artistico da nossa terra, circunstancia que nos induz a esta referencia de merecido louvor ao distinto fotografo.

Inspector de incendios

Pela Camara foi nomeado para exercer o cargo de Inspector de incendios o sr. capitão Antonio Pedro de Carvalho, que já comandou a Companhia Voluntaria de Salvação Publica Guilherme Gomes Fernandes e atualmente exerce as funções de comissario geral de policia civica distrital, desempenhando-o de modo a satisfazer a opinião publica pelo acerto das medidas tomadas.

Parece-nos ter sido uma escolha feliz.

Livros

Tragédia Maritima

Romance histórico

por José Agostinho

A Casa Editora de A. Figueirinhas, do Porto, que tantos livros bons tem lançado no mercado das livrarias, acaba de nos brindar com um grosso volume de mais de 500 paginas ultimamente saído dos prelos e onde o conhecido escritor José Agostinho mais uma vez põe em destaque a sua fecundidade literaria e vastos conhecimentos historicos.

Não se lê de um folego a *Tragédia Maritima*. Por isso nos limitâmos hoje a agradecer a obra e a recomenda-la aos nossos leitores, tanto mais que dela já se ocupou o falecido dr. Candido de Figueiredo, escrevendo, a seu respeito, as seguintes palavras de critica:

Pouca gente haverá mais operosa em letras do que o autor da *Tragédia Maritima*. Jornalista, romancista, poeta, critico, assombra-nós com a fecundidade da sua pena e a multiplicidade do seu trabalho. Com a facilidade, com que nós, outros, geralmente traçamos um artigo, uma crónica, traça ele um volume ou dois, com evidentes méritos, que se salvam do perigo da precipitação.

Sintético, nervoso, incisivo com algumas prosas vitorhuguescas o seu estilo abrange em curto espaço concepções várias e horizontes amplos; mas o espirito não descansa numa sintese e passa sucessivamente a outras, que se acumulam em largas paginas e volumes.

Na *História-Trágico-Maritima*, especialmente no naufragio de Sepulveda, hauriu o sr. Agostinho a ideia inicial do seu romance histórico, a *Tragédia Maritima* que jà conta dois volumes e contará ainda o terceiro e ultimo. Mas, embora o desgraçado Manuel de Souza Sepulveda seja a figura predominante da obra, abrange esta, alêm de um vigoroso quadro da côrte de D. João III, grande parte da epopeia portuguesa no extremo oriente, na segunda parte do seculo XVI.

De par com as aventuras de Sepulveda os seus amores com uma canarim, a sua paixão por Leonor de Sá, aparecem-nos as figuras grandiosas de João de Castro, D. João de Mascarenhas, Francisco Xavier, as proezas de Diu, traições e vilezas de portugueses e indios, um vasto scenario, enfim, da agitada vida portuguesa nos mares da India.

Vê-se que o autor estudou devotadamente as personalidades que delineia e a época em que viveram, como se vê na exposição dos factos, na psicologia das personagens, e na propria linguagem destas.

Maria da Luz Graça Martins

Alberto Ferreira Martins e sua familia agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada a sua saudosa extinta e bem assim a quem apresentou pêsames e assistiu ás missas que, por sua alma, se resaram.

A todos o seu eterno reconhecimento.

Redução de taxas telegraficas pela Via Cabo Submarino

A *The Eastern Telegraph Coy, Lt.da* (Cabo Submarino inglez) informa que a partir de 1 Março as taxas para a Guiné Portugueza, que eram de 19$93 por palavra, passam a ser 13$50 e as de S. Thomé e Principe que eram de 29$30 passam a ser 19$00. Como tambem já tivemos ocasião de noticiar a taxa para a cidade da Praia, que era de 13$64 sofreu alteração sendo agora de 9$00. Os telegramas deferidos (TCO) e cartas (DLT) gosam da mesma redução proporcionalmente e para todos estes pontos.

A administração das obras DA Barra

Tomadas á conta de difamadoras e caluniosas umas simples e honestas considerações que aqui fizemos ácêrca do que, de bôca em bôca, por aí corria sobre as obras e disposição de pessoal a cargo da Junta Autonoma, fomos chamados ao tribunal para por elas respondermos.

No proprio escrito incriminado estava e está a nossa melhor defeza, por quanto ninguem pode, com verdade, encontrar no que escrevemos a mais insignificante ofensa seja a quem fôr.

As observações e a critica, se critica se pode chamar ao que escrevemos, obedeceram apenas a reproduzir quanto sobre os pontos referidos ouviamos e a provocar o natural desmentido ou esclarecimento que puzessem termo ao falatorio que aí ia.

Mas não sucedeu assim e o presidente da Junta, descobrindo difamações e calunias onde nada disso havia, investiu comnosco, e, sem mais preambulos, relegou-nos ao tribunal!

Mas cabe aqui perguntar: na verdade será crime referir, dentro dos rudimentares principios da bôa educação, boatos e afirmações surpreendidas aqui e alem, condensando-se numa atmosfera de absoluta desconfiança e perguntar o que ha a tal respeito?

Ou o presidente da Junta se reputa infalivel e indiscutivel a sua acção e a dos seus cooperadores?

Se assim pensa érra e érra em absoluta contradição com as suas apregoadas sabedorias.

Entre algumas das referencias por nós feitas ás obras da Junta ha uma que acaba de ter absoluta confirmação. Referimo-nos ao desmoronamento do muro, do lado poente, no braço extremo da Ria, na Malhada, numa extensão de dez metros com manifestos indicios de continuação.

Não nos congratulâmos com o facto, embora ele confirme uma das nossas previsões.

O seu concerto será caro e o dispendio a haver com ele teria melhor aplicação noutros trabalhos a realisar, por quanto, segundo ouvimos, esse desmoronamento tende a alastrar visto os alicerces dos muros não comportarem o peso que sobre eles impende.

Seja, porêm, como fôr, o facto deu-se e alguma origem teve, origem que, sem duvida, cabe a quem dirigiu ou superintendeu nos trabalhos,

Uma grande parte da opinião publica inclina-se para que o dinheiro que se está gastando com a condução das lamas da Malhada poderia ser evitado se se adquirisse o viveiro proximo pois não hão-de faltar lamas de dragagens mais perto do logar para onde estão sendo transportadas, visto não perder com a demora a apregoada valorisação das areias!

E por as acharmos caras é que falâmos, embora comnosco nem todos concordem, levando o seu desacordo ao extremo de nos chamarem aos tribunais!

Julgam, talvez, esses que a felicidade acompanha sempre as determinações e resoluções a tomar e ainda que a torre de marfim em que se supõem colocados os torna intangiveis. Enganam-se, porêm, porque tudo isso não passa duma errada e fragil fantasia que a realidade das coisas e o tempo facilmente destroem,

E se não, vêr-se-ha um dia.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez ontem anos o sr. João Antonio, sub-chefe da Banda de Infantaria 19.

Hoje fá-los a sr.ª D. Maria Mesquita e o sr. José Robalo Lisboa Junior; ámanhã, os srs. Lino da Silva Marques, Albano Henriques Pereira e Ernesto Nunes Vidal e em 6, os srs. Florentino Vicente Ferreira e José Ferreira da Costa Mortagua.

— Tambem fizeram anos: no dia 27 a menina Guilhermina da Costa Nogueira; em 28, o sr. Manuel Ferreira Borralho e em 1 de março a sr.ª Ana Rosa de Jesus, todos da Preza.

Casamentos

Na igraja do Carmo realisou-se ante-ontem, pelas 14 horas, o enlace da sr.ª D. Maria da Conceição Oliveira, com o sr. Luiz Manuel Rodrigues. Testemunharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Marques Queimada e o sr. Francisco Marques da Silva, escrivão de direito, e pelo noivo seus pais, a sr.ª D. Eulindia Sá Faria Rodrigues e o sr. Luiz da Cruz Rodrigues, capitão de Infantaria 19. Os nubentes seguiram para Coimbra onde vão passar a lua de mel.

Na corbeille *da noiva, ricamente disposta, viam se muitas e valiosas prendas.*

Aos noivos, que possuem apreciadosdotes de espirito, desejamos as maximas venturas.

Gente nova

Teve ha dias um lindo menino a esposa do sr. Teodoro Vicente Ferreira, a quem felicitamos.

— Em Ilhavo deu á luz uma creança do sexo femenino, a sr.ª D. Rosa Augusta de Oliveira esposa do distinto clinico sr dr José Augusto hos Santos.

Mil venturas.

— Tambem na quarta feira teve o seu bom sucesso a esposa do sr. José Pinheiro Palpista, que deu á luz uma menina.

Parabens.

Partidas e chegadas

Com destino a Lourenço Marques (Africa Oriental) onde foi colocado como professor do liceu, partiu o sr. João Manuel Rebelo de Queiroz, que nesta cidade desempenhou durante alguns anos identicas funções.

— Estiveram em Aveiro o sr. José Francisco Paula Ataide, funcionario superior dos correios residente em Lisboa e Domingos do Patrocinio, de Pecegueiro do Vouga.

Secção sportiva

"Foot--ball,,

O "Sport Club Beira-Mar,, bateu o "Sporting Club de Espinho,, por 2-0

Quem vencerá ámanhã?

Realisou-se no passado domingo no Campo Avenida, em Espinho, um *match* de *foot-ball* entre as primeiras categorias do *Sporting* daquela praia e *Beira-Mar*, desta cidade, cujo encontro teve por vezes fases interessantes não obstante certas picardias praticadas pelo grupo de Espinho.

O *Beira-Mar*, que alinhou com José Ricardo, Lemos, Patarrana, Cabrita, Henrique, João Gomes, Firmino, Feijão, José Maria, Adriano e José de Pinho, jogou com alma de principio até final o que lhe valeu sair do campo vencedor.

Do grupo aveirense salientou-se o trio de defeza, João Gomes e Patarrana, autor dos dois *goals*, e de Espinho brilharam o *alf* centro e meia direita que trabalharam com denodo.

Terminou o desafio, que foi arbitrado por Augusto Lopes, com o resultado de 2-0 a favor dos aveirenses.

* * *

A'manhã teremos no Campo de S. Domingos, desta cidade, um jogo da primeira eliminatoria da competição de honra do campeonato de Portugal, sendo adversários o *Sport Progresso* e *Sport Club Beira-Mar*, representantes das A. F. do Porto e Aveiro, respectivamente.

O *Beira-Mar*, que pela primeira vez toma parte num torneio de tanta importancia, por certo se vae ressentir do valor tecnico do adversario, que, apezar de não ser do melhor que o Porto possue, é, sem duvida, um *onze* com categoria bem definida e posta bem é prova dos torneios vulgares do campeonato regional.

Aos rapazes da nossa terra temos o dever de crear com o nosso entusiasmo um ambiente moral que os conduza a um resultado honroso senão a uma vitoria que coloque o *foot-ball* regional num plano de que nos possamos orgulhar, e seja incentivo para mais e mais se procurar aperfeiçoar o que temos de melhor.

Esperamos que a assistencia seja o mais numerosa possível, entusiasta e correcta, não deixando esmorecer em caso algum os jogadores do *Beira-Mar*.

Dirigirá o encontro um arbitro da A. F. de Coimbra e é delegado da Federação Portuguesa Foot-ball Association o sr. Mario Duarte.

Amador

Necrologia

Por lapso deixámos de dar no numero da semana passada noticia do falecimento da sr.ª D. Guilhermina Vilar de Morais Gamelas, esposa do sr. José de Morais Gamelas e que durante os seus 74 anos de existencia se impoz á consideração de todos pelas suas virtudes.

Ao viuvo e seus filhos João e Francisco Gamelhas, os nossos sentimentos.

* * *

Na proxima freguesia de Esgueira, faleceu a sr.ª Maria Barbosa da Silva, rica proprietaria, viuva, de 56 anos, mais conhecida pela *Carramona*, sendo herdeiro seu filho, a quem apresentamos condolencias.

* * *

Tambem se finou Clementina Valente da Costa, natural de Beduido, Estarreja, com 75 anos. Era egualmente viuva e sucumbiu por virtude do ataque de paralisia de que fôra acometida a quando de uma busca na casa de sua residencia em virtude de ser imputada ao genro a passagem de notas falsas de 2$50.

* * *

Ontem deixaram de existir a mãe do nosso conterraneo Licinio Pinto, artista pintor de muito merecimento, e o sr. Luiz Gonçalves Caiado, de 47 anos, ha pouco regressado do Brazil bastante doente.

* * *

Em Coimbra, onde ha um ano tinha fixado residencia, faleceu no passado domingo o oficial dos Correios e Telegrafos aposentado, sr. Antonio Augusto da Silva, funcionario distinctissimo que era condecorado com a medalha de prata de bons servicos pela Administração Geral dos Correios. Foi chefe da estação de Estremôz, residindo ultimamente em Albergaria-a-Velha na companhia de suas filhas que chefiavam o correio de ali. Era sogro de David Moita, funcionario dos correios em Coimbra.

As' familias enlutadas os nossos sentimentos.

Tribunal da Comarca de Aveiro

Almoeda

1.ª publicação

No dia 11 do mez de Março proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, em virtude de execução por custas que o Ministerio Publico move contra os executados Manuel Fernandes Caleiro e mulher, comerciantes, João da Silva Vergas e Joaquim Ferreira Sardo, casados, proprietarios, todos do logar da Cale da Vila, freguesia da Gafanha da Nazaré, vão á praça para serem arrematados por quem maior lanço oferecer acima das respectivas avaliações varios semoventes pertencentes e penhorados ao executado João da Silva Vergas.

Por este meio são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

Aveiro, 16 de Fevereiro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Heitor Martins

O escrivão do 5.º oficio
Julio Homem de Carvalho Cristo

Tribunal da Comarca de Aveiro

Divorcio

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que por sentença de 4 de fevereiro de 1928 que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo entre os conjuges Maria Julia Fernandes e seu marido Augusto Gonçalves, proprietarios, da Moita da Oliveirinha, com fundamento no n.º 2.º do art. 4.º do Decreto de 3 de novembro de 1910.

Aveiro, 18 de fevereiro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito
Heitor Martins

O escrivão do 4.º oficio,
João Luiz Flamengo

Tribunal da Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

POR este Juizo, cartorio do quarto oficio—Flamengo—na carta precatoria para nomeação de louvados e arrematação, vinda do Juizo de Direito da 2.ª Vara da comarca de Coimbra e extraída da execução de sentença que a firma comercial *Lusa Atenas, L.da*, move contra Olga Tavares, comerciante, de Aveiro, vão ser postos em praça, no dia 18 de Março proximo, por 12 horas, no local onde se encontram, para serem arrematados por quem mais oferecer acima da sua avaliação, os seguintes objectos pertencentes á referida executada Olga Tavares:

Uma guilhotina, em bom uso, com a inscrição Dictz Listing—Leipzig, tendo o prato a largura de 0m,58, aproximadamente, avaliada em 3.000$00; e uma maquina de impressão Minerva, em bom uso, tendo a inscrição Emil Kahl Maschinenfralik Leipzig Reudnitz, avaliada em escudos 3.000$00.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos.

Aveiro, 24 de Fevereiro de 1928.

Verifiquei

O Juiz de Direito,
Heitor Martins.

O escrivão do 4.º oficio
João Luiz Flamengo

Tribunal da Comarca de Aveiro

Divorcio

Publicação unica

Por sentença de 18 de Janeiro de 1928, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo entre os conjuges Francisco Bacalhau e Carmina da Encarnação Filipe, lavradores, do logar de Salgueiro, freguesia de Sôza, com o fundamento no artigo n.º 1.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Esta sentença foi proferida na acção de divorcio litigioso que aquele propôs contra esta, o que se faz publico para os devidos efeitos legaes.

Aveiro, 2 de Fevereiro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito
Heitor Martins

O escrivão do 5.º Oficio,
Julio Homem de Carvalho Cristo

Este numero foi visado pela comissão de censura